

Seção: Sistemática/Taxonomia

SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DA MATA DO ENGENHO COIMBRA, ALAGOAS, BRASIL

Augusto César Pessôa SANTIAGO(1) Marcio Roberto PIETROBOM(2) Anna Flora de Novaes PEREIRA(3) Ivo Abraão Araújo da SILVA(3) Iva Carneiro Leão BARROS(3)

A Floresta Atlântica Nordestina, localizada ao norte do Rio São Francisco, é um dos trechos de Floresta Atlântica mais fragmentado e menos conhecido em relação á biodiversidade. No estado de Alagoas são poucos os trabalhos efetivamente publicados e na Lista da Flora do Brasil constam 91 espécies, distribuídas em quatro gêneros. A mata do Engenho Coimbra, constitui um dos maiores remanescentes da região da Floresta Atlântica Nordestina, com 3.500ha. O objetivo deste trabalho é avaliar a riqueza das samambaias e licófitas ocorrentes na Mata do Engenho Coimbra, Usina Serra Grande, Alagoas, Brasil. Foram realizadas diversas coletas no local, entre os anos de 2000 e 2003, cobrindo cerca de 80% do total da área. Foram registradas 110 espécies de samambaias, distribuídas em 22 famílias e duas licófitas, em duas famílias distintas. Este representa o maior número de espécies de samambaias em um único fragmento na Floresta Atlântica Nordestina. As famílias mais representativas foram Pteridaceae (21 spp.), Polypodiaceae (19 spp.) e Dryopteridaceae (12 spp.) e se destacam os gêneros Thelypteris (10 spp.) e Adiantum (8 spp.). Estas famílias e gêneros se destacam entre os mais representativos na região. Em relação a distribuição geográfica se destacam as espécies amplamente distribuídas nas Américas, seguidas pela Sulamericanas, restritas ao Brasil, sendo menos representativas as pantropicais. Das espécies encontradas, 30 não são citadas na lista do Brasil, aumentando consideravelmente o número de espécies para o Estado. Muitas das espécies também podem ser consideradas como raras num contexto estadual e regional, como por exemplo, Cyahtea corcovadensis (Raddi) Domin, Megalastrum eugenii (Brade) A.R. Sm. & R.C. Moran, Stigmatopteris brevinervis (Fée) R.C. Moran, Thelypteris jamensonii (Hook) R.M. Tryon, entre outras. Os dados observados demonstram a expressiva riqueza de espécies da área e necessidade de preservação local pelas espécies raras que apresenta.

Palavras-chave: Pteridófitas, Nordeste do Brasil, Mata Atlântica

Créditos de Financiamento: Fundação o Boticário de Proteção a Natureza

1 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Centro Acadêmico de Vitória (CAV) Rua Alto do Reservatório s/n, Bela Vista, CEP 55608-680, Vitória de Santo Antão – PE, Brasil

(2) Campus de Universitário de Bragança Universidade Federal do Pará, Bragança - PA, Brasil

(3) Departamento de Botânica Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE, Brasil